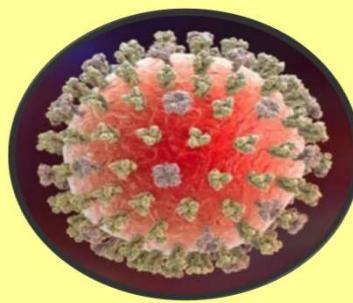




CORONAVIRUS



SARS-CoV-2: Atualidades

Da vigilância de vírus emergentes à ação na pandemia.

Disciplina 0420136 – Integrado de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia (MIP)

ICB-II/USP

Prof. Jansen de Araujo

Histórico

THE SHIITE FACTOR • HOT SUMMER MOVIES
Newsweek
SARS
What You Need to Know
The New Age of Epidemics

WARNING: This product contains tobacco which may be hazardous to your health. Smoking causes lung cancer, heart disease and other serious illnesses. For more information call 1-877-4-A-QUIT or visit www.smokefree.gov

5 Maio de 2003

这个夏天过去了
onkong



Children attend ballet lessons wearing masks to protect themselves from severe acute respiratory syndrome, or SARS, in Hong Kong, in 2003. (Vincent Yu / Associated Press)

SARS – CoV (Coronavirus)- 2002

SARS/Severe Acute Respiratory Syndrome.



Província de Guangdong – Sudeste Chinês

Pratos feitos com animais selvagens – ‘Wet Markets’
(macacos, cobras, lagartos, pássaros, roedores)

2002 – provável adaptação para células humanas



SARS – CoV (Coronavirus)

Civetas → Humanos



- Civeta
- Nativo da Ásia e África em florestas tropicais
- Difusão da culinária de sua carne na China a partir da década de 1980

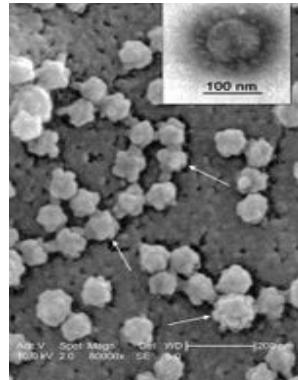


Criação de Ratos de Bambu



Coronavirus

SARS/ Severe Acute Respiratory Syndrome.

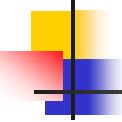


Partícula 160 nm. Genoma de RNA simples de sentido positivo. Têm Capsídeo helicoidal e envelope bilipídico.

Avaliação de risco- Ano 2000 (SARS COV)

Taxa de mortalidade

- Em menos de um ano, 8.000 pessoas foram contaminadas e 774 morreram.
- Consegiu espalhar rapidamente e atingir dezesseis países, sobretudo a china.



Ano 2000 (SARS COV)

Transmissão

- Ocorre através de aerossóis (gotículas espalhadas) produzidas por uma pessoa infectada quando espirra ou tosse. **Contato!**

Sintomas

- Febre e dor muscular, seguidos por sintomas respiratórios, incluindo tosse seca e falta de ar. Alguns apresentam gastroenterite.
- Período de incubação de 4 a 7.

Origem do material infeccioso

- Mamíferos

Profilaxia

- Não existe



Ano 2000 (SARS COV)

Tratamento

- Entubação ou ventilação mecânica
- * Riboavirina

Classificação do Agente

Amostras desses vírus são estudadas em laboratórios de biossegurança de **Nível 3**

Centers for Disease Control and Prevention

Histórico- Ano 2000 (SARS COV)

➤ Os maiores problemas foram encontrados na ausência de uma infra-estrutura que coordenasse toda a situação.

Outros desafios encontrados foram: fechamento de leitos em UTIs e perda de funcionários que, estando em quarentena, não podiam exercer suas funções.

Coronavirus

SARS / Severe Acute Respiratory Syndrome.

Febre, cansaço, dores no corpo, tosse Via aérea

Vírus de disseminou por cidades da região

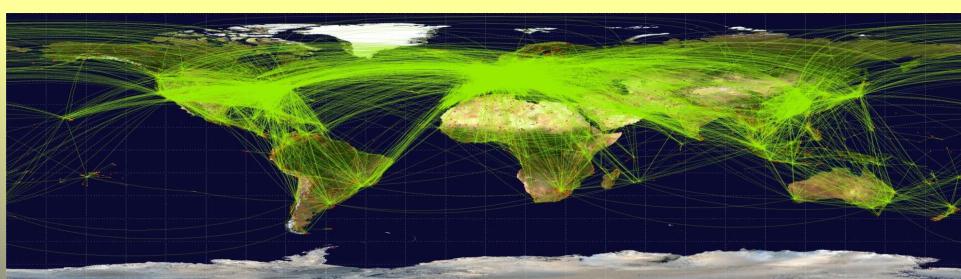


Hong Kong – Fev/2003

Professor e Médico de 65 anos

Hotel Metrópole → Enfermeiras
Hóspedes → Casal

Canadense



SARS – CoV- origem em Morcegos???

Março/03 – China, Vietnã, Singapura e Canadá

Julho de 2003: Final da epidemia
8 mil infectados, 900 mortes (10%), 30 países acometidos



2013 – Morcego ferradura chinês
Família *Rhinolophidae*
95% de semelhança
Probabilidade de transmissão direta



Laboratório de Virologia Clínica e Molecular

2001 – Doença do Oeste do Nilo
2003- Influenza Aviaria
2009- Pandemia Influenza H1N1
2015- Zika Virus e outras Arboviroses
2018- Febre Amarela em São Paulo
2019- Epidemia de Sarampo
2020- Pandemia de Coronavírus



BSL3+ Laboratory



Laboratório NB3+ - Prof. Dr. Klaus Eberhard Stewien





 **USAID**
FROM THE AMERICAN PEOPLE | **PREDICT** 

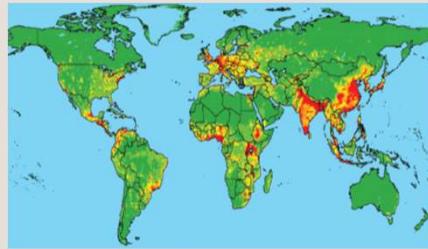
PREDICT Surveillance Strategy and Structural Overview

Emerging Pandemic Threats Program 
PREDICT • RESPOND • PREVENT • IDENTIFY

SMART surveillance



Strategic selection of geographic locations for surveillance



Strategic selection of species for surveillance

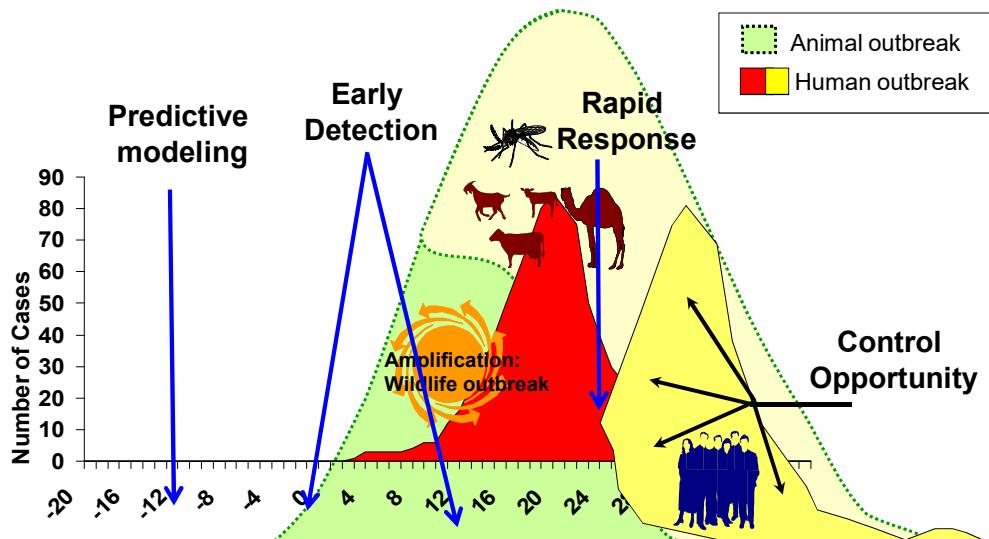


Emerging Pandemic Threats Program

PREDICT • RESPOND • PREVENT • IDENTIFY



A successful EID outbreak alert and response system



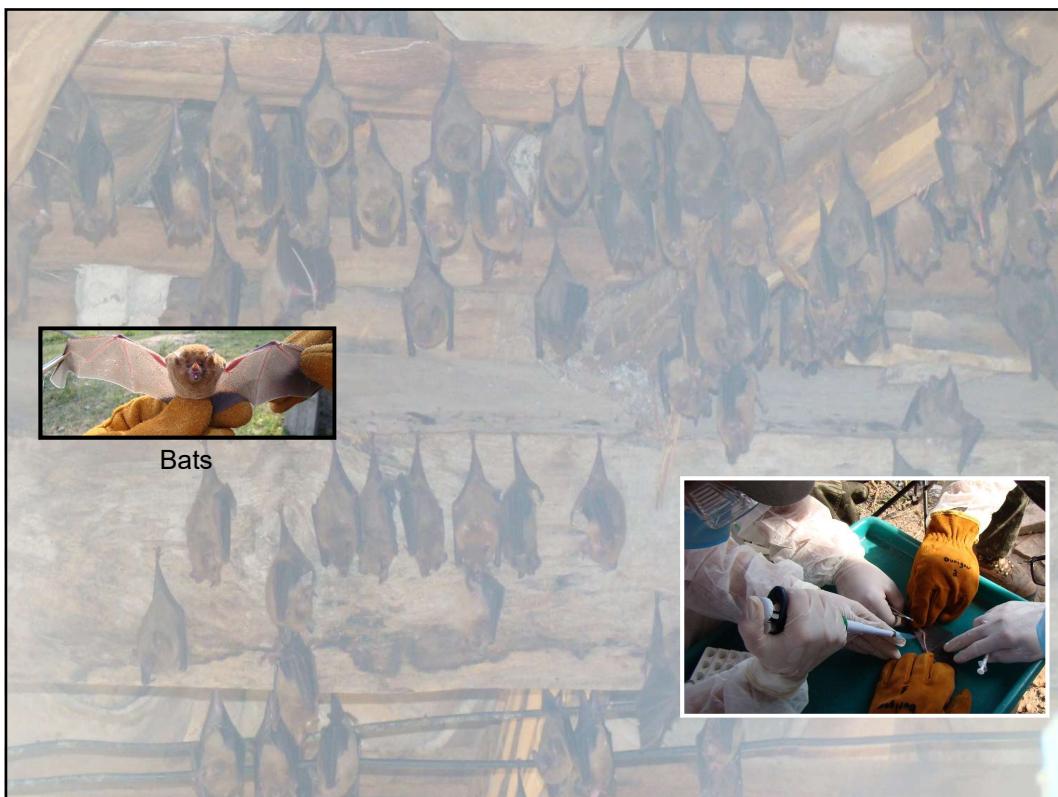
Hendra e Nipah Vírus (Henipavirus)

- Paramixovírus
- Hendra: Austrália 1994
02 humanos e 14 cavalos
Pteropus spp
- Nipah: Malásia 1999
Epidemia respiratória em suínos (mais de 1 milhão sacrificados)
295 casos em humanos
(105 fatais)
40% de letalidade
02 espécies de *Pteropus*



Captura de Morcegos na região Amazônia 2005





(MERS-CoV)

Middle East Respiratory Syndrome- coronavirus

Síndrome Respiratória do Oriente Médio



Identificada inicialmente na Arábia Saudita em 2012

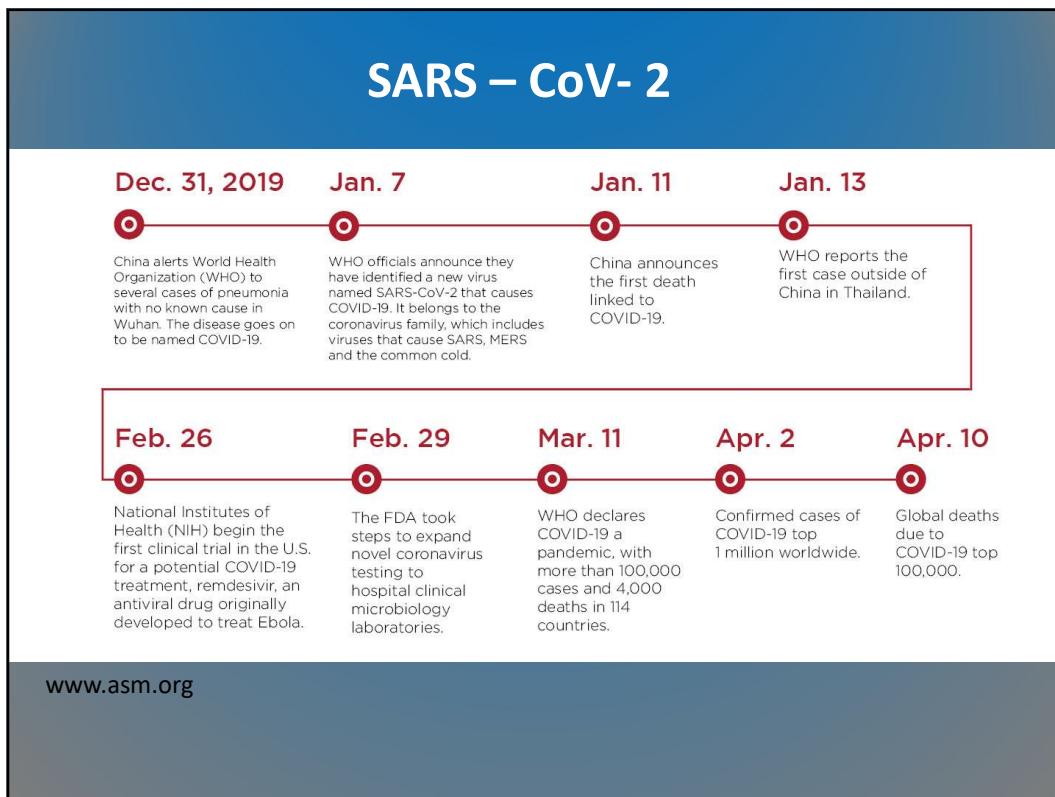
27 países, 36% de letalidade



Zoonose: Vírus isolado em camelo
(provavelmente transmitido por morcegos)

Humano → Humano
(aparentemente não é transmitido facilmente)





Projeto PREVIR (MCTI/Rede Virus)- 2020

Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica de Coronavírus SARS-COV-2 e outros Patógenos Emergentes em Morcegos, Aves e outros Reservatórios Silvestres no contexto de One Health



PROJETO REDE DE VIGILÂNCIA DE VÍRUS
Vigilância Epidemiológica de Patógenos Emergentes em Animais Silvestres

Coordenação: Clarice Weis Arns (IB-UNICAMP), Edison Luiz Durigon (ICB-USP), Helena Lage Ferreira (FZEA-USP)




<https://sites.usp.br/previr/>

<https://redevirus.mcti.gov.br/>

CONHEÇA NOSSA EQUIPE

12 instituições

 PROF. DR. EDISON LUIZ DURIGON Coordenador ICB-USP (SP)	 PROFA. DRA. CLARICE WEIS ARNS Coordenadora IB-UNICAMP (SP)	 PROFA. DRA. HELENA LAGE FERREIRA Coordenadora FZEA-USP (SP)			
 DRA. ERIKA HINDOST-ZAHER ICB-USP	 DR. MARIO COHN-HAFT INPA	 PROF. DR. LUIS MARCELO ARANHA CAMARGO ICB-USP (RJ)	 PROF. DR. ROGERIO VIEIRA ROSSI ICB-UFRJ (RJ)	 PROF. DR. JOAQUIM OLINTO BRANCO UNIVALI (SC)	 PROF. DR. SEVERINO MENDES DE AZEVEDO JÚNIOR UFRPE (PE)
 DR. LOREN BUCK	 PROF. DR. DANIEL MOURA AGUIAR	 PROF. DR. JOÃO BATISTA PINHO	 DR. FERNANDO BUCHALA	 DR. ENIO MORI	 DR. FELIPE NAVÉCA
 DR. JANSEN DE ARAÚJO ICB - USP (SP)	 PROFA. DRA. TATIANA OMOTO ICB - USP	 DR. THIAGO BORGES SEMEDO FERNANDES INPP-MCTI (MT)	 DRA. ALESSANDRA NAVA Fiocruz (AM)	 DRA. VIVIANE FONSECA BOTELHO ICBU (SP)	 JACQUELINE DE OLIVEIRA UNESC (RJ)

**21 pesquisadores
13 bolsistas DTI-A
2 bolsistas DTI-B
3 bolsistas ATP-B**



gov.br Governo Federal

Órgãos do Governo Acesso à Informação Legislação Acessibilidade Entrar

☰ Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações

O que você procura?

Home > Assuntos > Notícias > 2021 > 05 > Rede PREVIR-MCTI identifica e sequencia genoma de coronavírus em amostras de morcegos

REDEVÍRUS MCTI

Rede PREVIR-MCTI identifica e sequencia genoma de coronavírus em amostras de morcegos

Identificação foi realizada por meio de exames

estado de Pernambuco

Publicado em 12/05/2021 19h11 | Atualizado em 18/06/2021

Alphacoronavirus

Betacoronavirus

Gammacoronavirus

Deltacoronavirus

Phylogenetic tree showing the relationship between various coronavirus strains, including the identified bat samples from Alagoas.

LVCM- Laboratório de Virologia Clínica e Molecular :
Atendimento a Sete Hospitais Públicos da Cidade de São Paulo

HOSPITAL SÃO LUIZ GONZAGA

HOSPITAL MUNICIPAL - INFANTIL MENINO JESUS

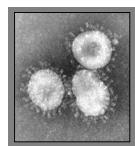
Hospital Universitário (HU-USP) / Santa Casa de Misericórdia / Hospital Cândido Fontoura/ Hospital Darcy Vargas/ Hospital menino Jesus/ Hospital São Luiz Gonzaga

qPCR vírus respiratórios (Influenza, hRSV, Rhinovirus, Parainfluenza, Metapneumovirus, Adenovirus, Coronavirus (OC43, 229E,NL63), Enterovirus).

Virus Exantemático: Sarampo, Rubeola, Herpes Virus, Parvovirus B19 .- Arboviroses (ZIKV, DENV, CHIKV, YFV, WNV)

Servier Medical Art de Servier est mis à disposition selon les termes de la licence Creative Commons Attribution 3.0 France

Infecções Respiratórias Aguda Vírus



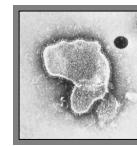
Influenza (A, B, C)
Respiratory syncytial virus (A, B)



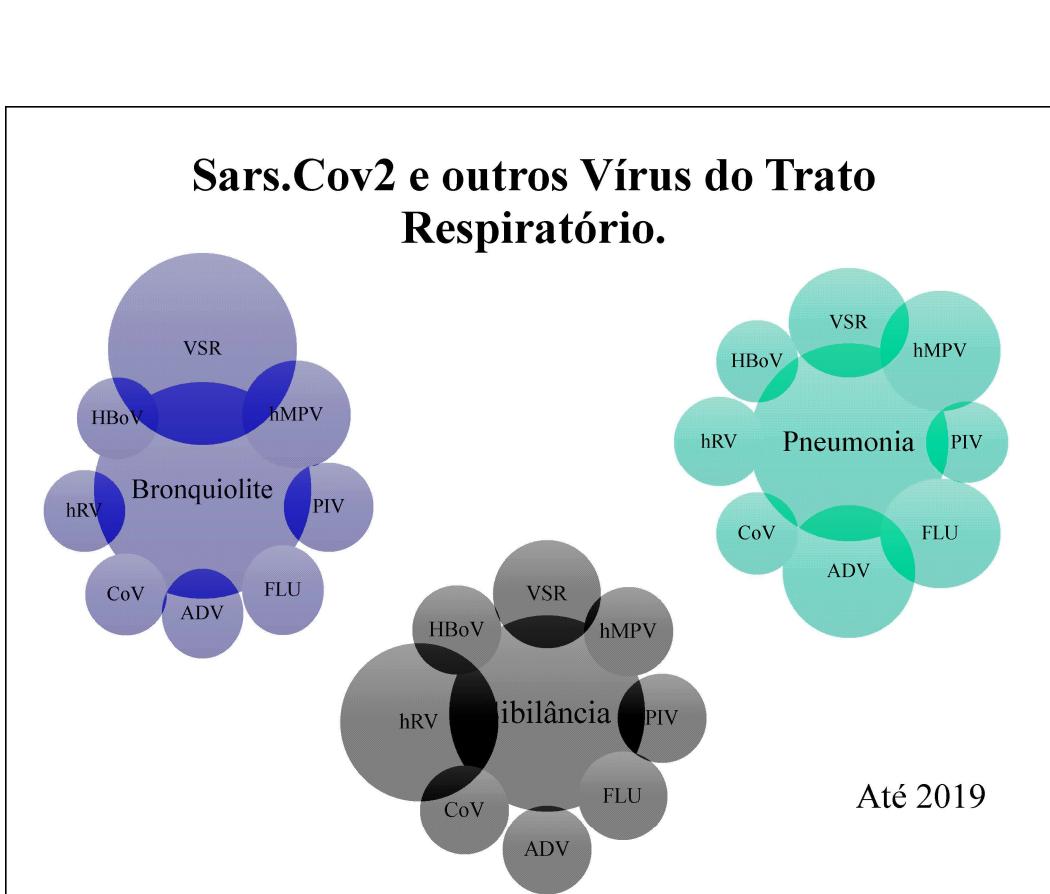
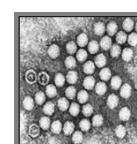
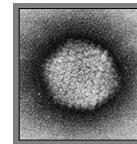
Human metapneumovirus (A, B)
Coronavirus sazonal (229E, OC43, NL63, HKU1)



Rhinovirus (>100 serotypes)
Enterovirus/Parechovirus
Adenovirus (52 types)

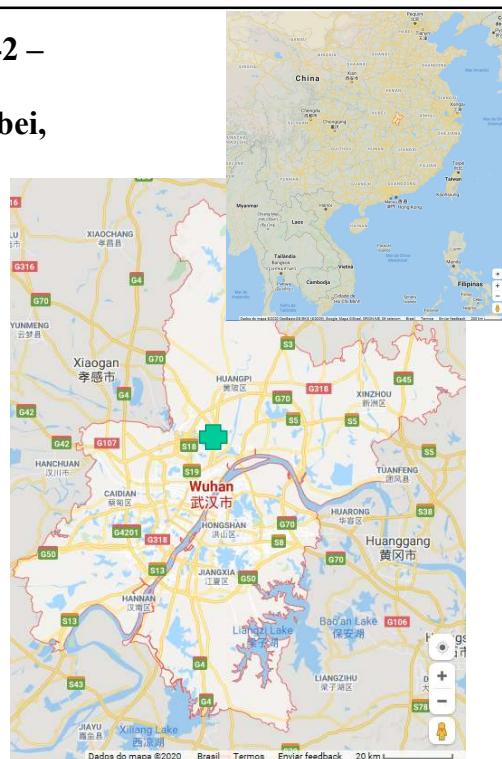


Human metapneumovirus (A, B)
Human bocavirus (4 types)



**Possível Emergência do SARS-CoV-2 –
Dezembro de 2019
Cidade de Wuhan, Província de Hubei,
China**

- Habitantes: 11 milhões de pessoas
- Agente infeccioso emergente identificado pelo mecanismo de vigilância de “pneumonias de etiologia desconhecida” estabelecido em 2003 após epidemia de SARS (já utilizado para identificar casos de FLU H7N9)
- 29/12/2019: Primeiros 4 casos ligados ao Mercado de animais e frutos do mar Huanan Wholesale



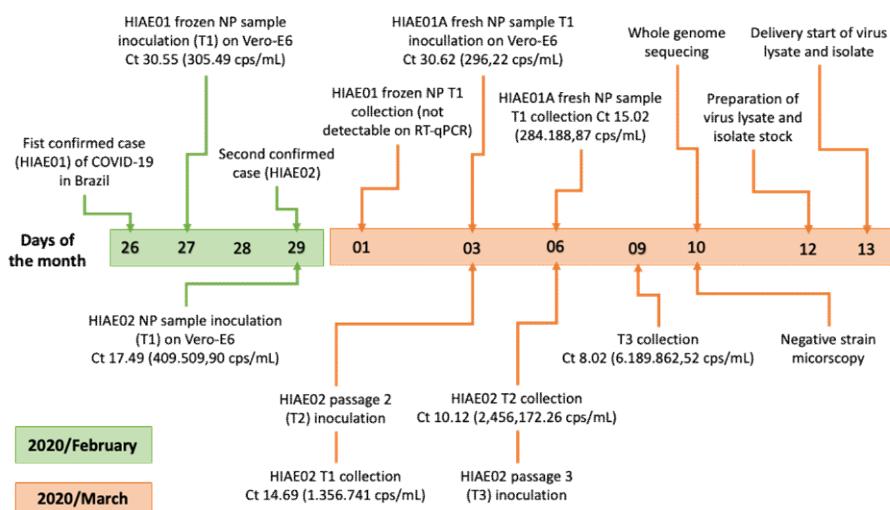
Mercado de animais e frutos do mar Huanan Wholesale, Wuhan.



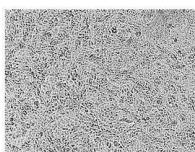
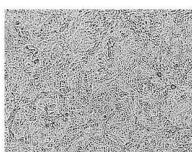
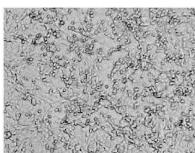
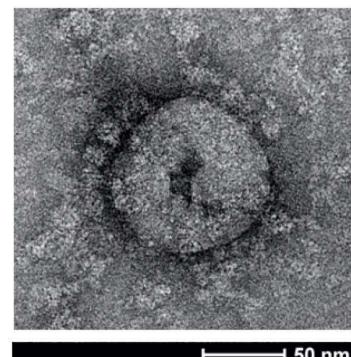
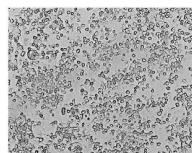
Breve histórico da identificação nCoV-2019



Schematic timeline of virus isolation study of the first two confirmed cases of COVID-19 in Brazil



Optical microscopy of Vero E6 cell line, up to 72 h.p.i., showing the cytopathic effects caused by SARS-CoV-2 from a nasopharyngeal swab sample from a patient (HIAE02) with COVID-19, Brazil, 2020. Original magnifications $\times 100$. B. Negative staining transmission electron microscopy of the SARS-CoV-2 isolate carried out with uranyl acetate 2% with high magnification of $\times 100K$. Scale bars, 50nm.

A.**Inoculation (0 h.p.i)****First day (24 h.p.i)****B.****Second day (48 h.p.i)****Collection (72 h.p.i)**

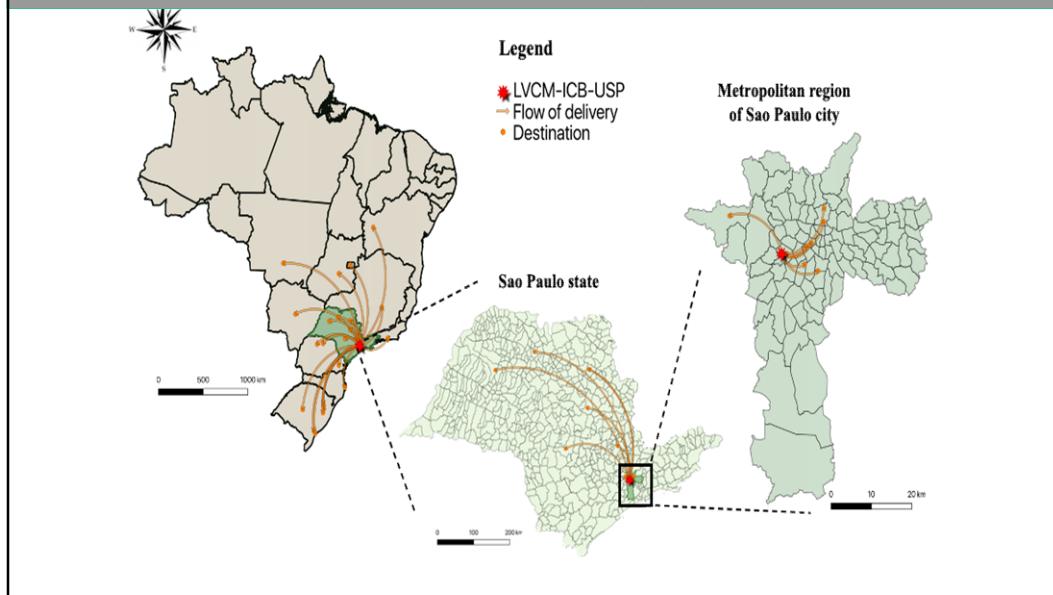
50 nm

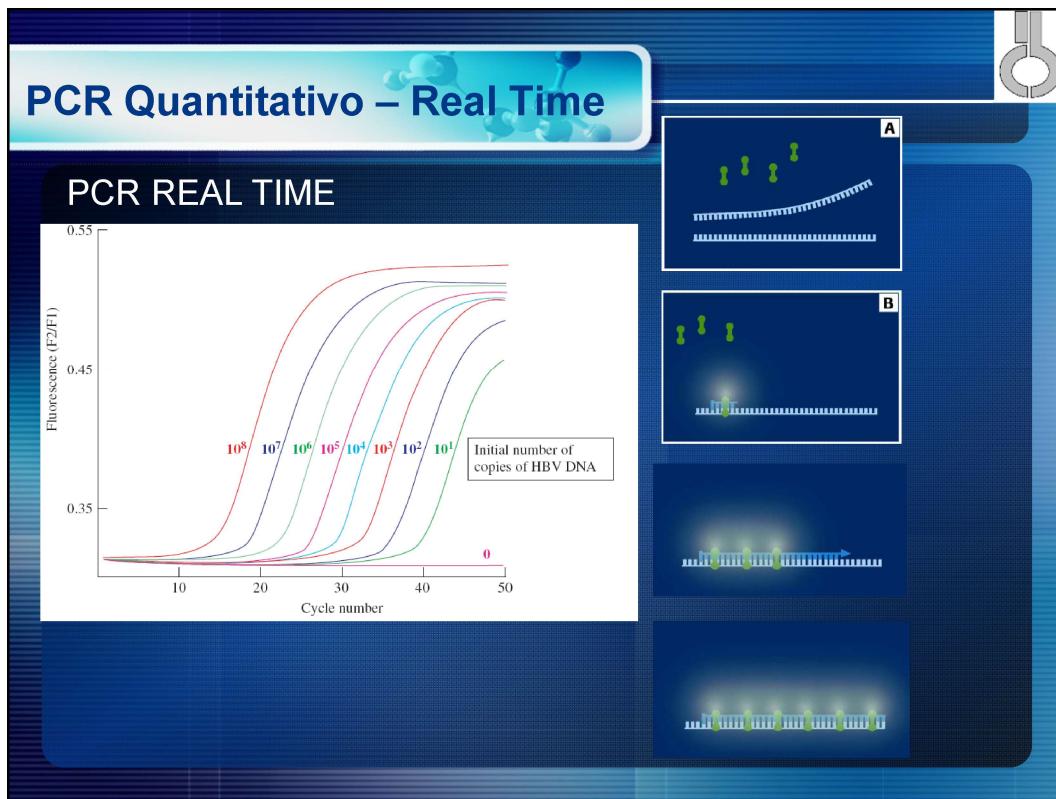
Multiple sequence alignment among Wuhan-Hu-1 reference sequence and SP02/BRA strains. Differences are shown by a black straight line at the respective sequence. Features by color: Light green, genes; dark green, mature peptides and light grey, 5' and 3' untranslated regions. Names are only displayed to affected features.

8,000 10,000 12,000 14,000 16,000 18,000



Força Tarefa do LVCM com Apoio MCTI e Correios na ajuda ao combate do Corona Vírus (Sars.Cov2).

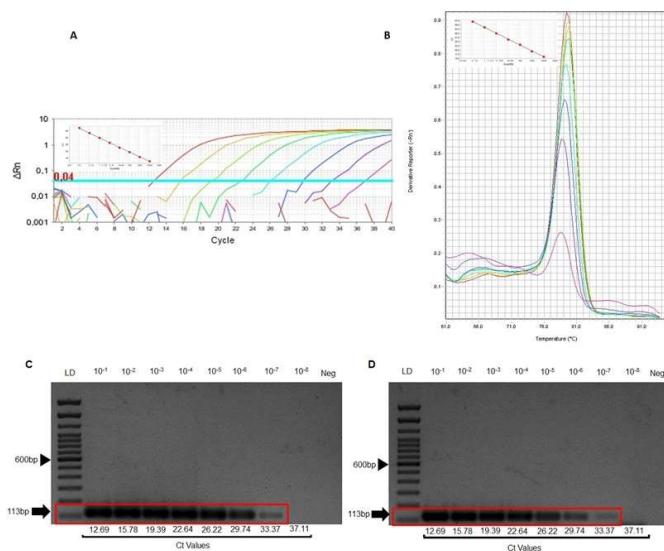




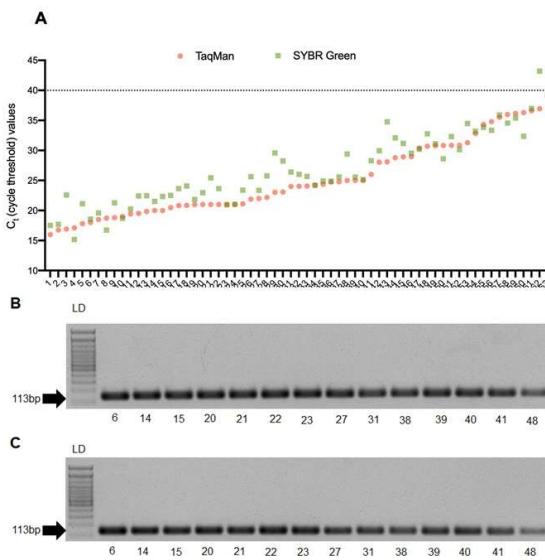
Sensitivity and specificity of SYBR Green RT-qPCR and conventional RT-PCR (one and two-steps) using TaqMan RT-qPCR ($C_t < 40$) as a gold stand of 116 clinical samples.

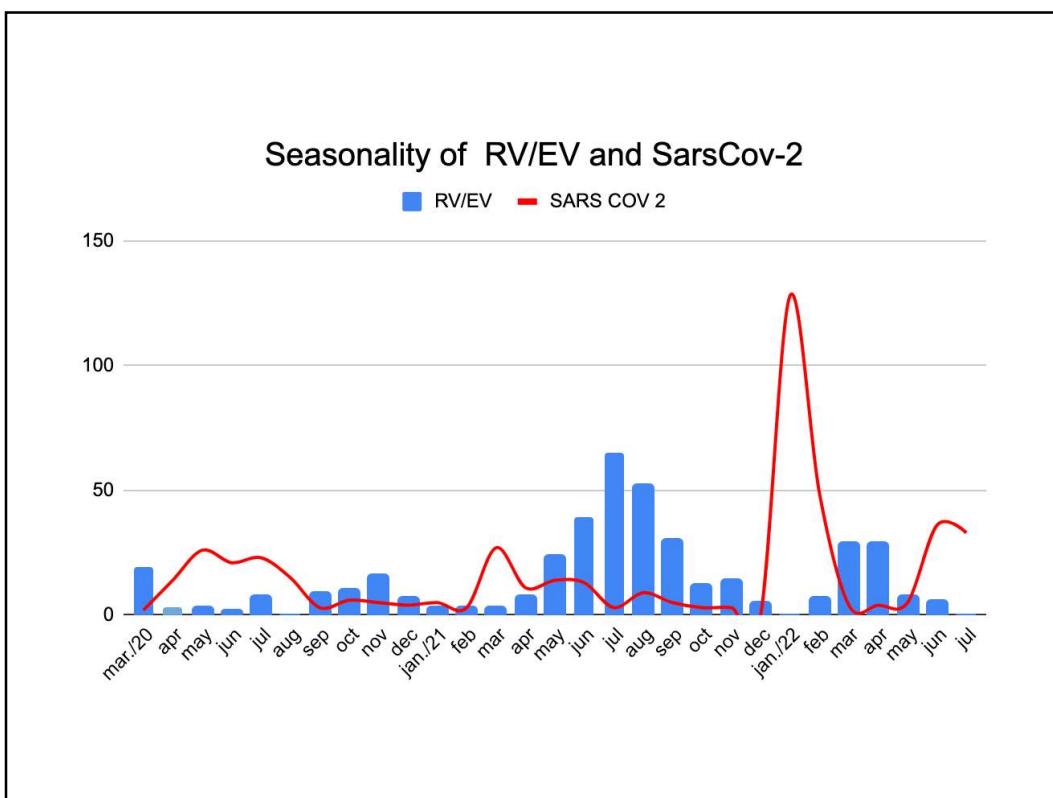
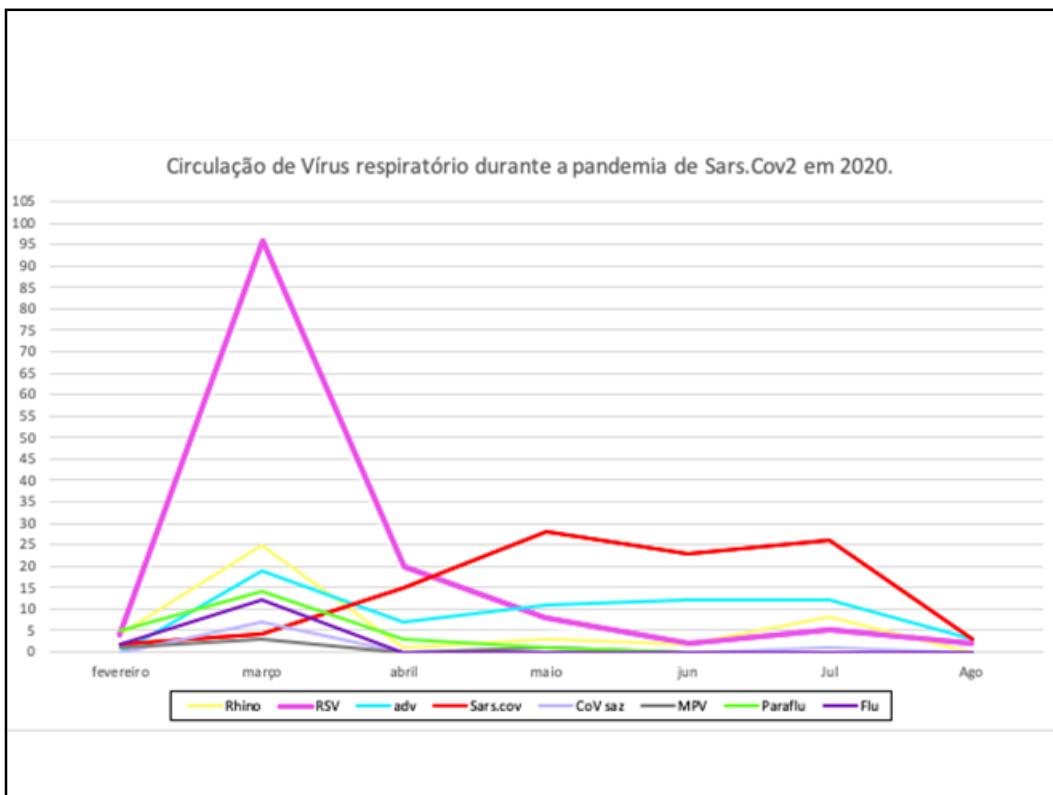
	TaqMan	
SYBR Green	Positive ($C_t < 40$)	Negative ($C_t > 40$)
Positive (MC=75.78)	62	0
Negative (MC40)	01	53
Sensitivity of SYBR Green [95% IC]	98,4% (62/63)	[97,6%-99,8%]
Specificity of SYBR Green [95% IC]	100% (53/53)	[98,8%-100%]
Conventional PCR		
Positive (~113bp)	58	0
Negative (113bp)	05	53
Sensitivity of PCR [95% IC]	92.1% (58/63)	[89.6%-95,3%]
Specificity of PCR [95% IC]	100% (53/53)	[98.8%-100%]

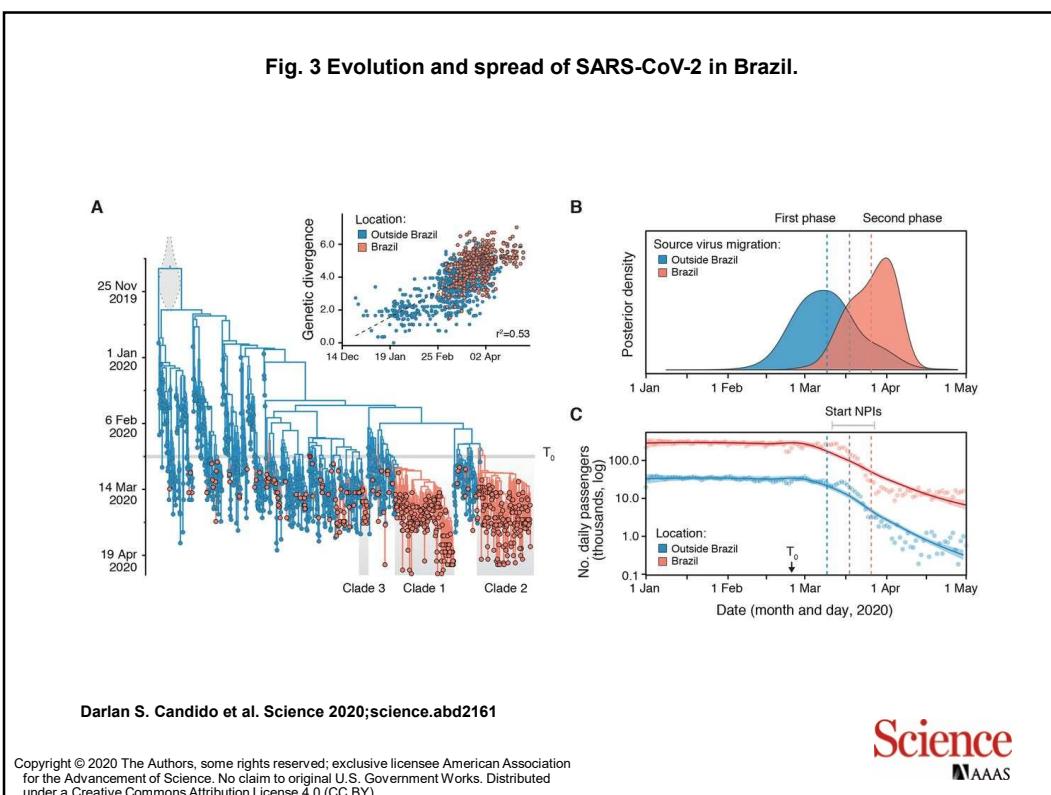
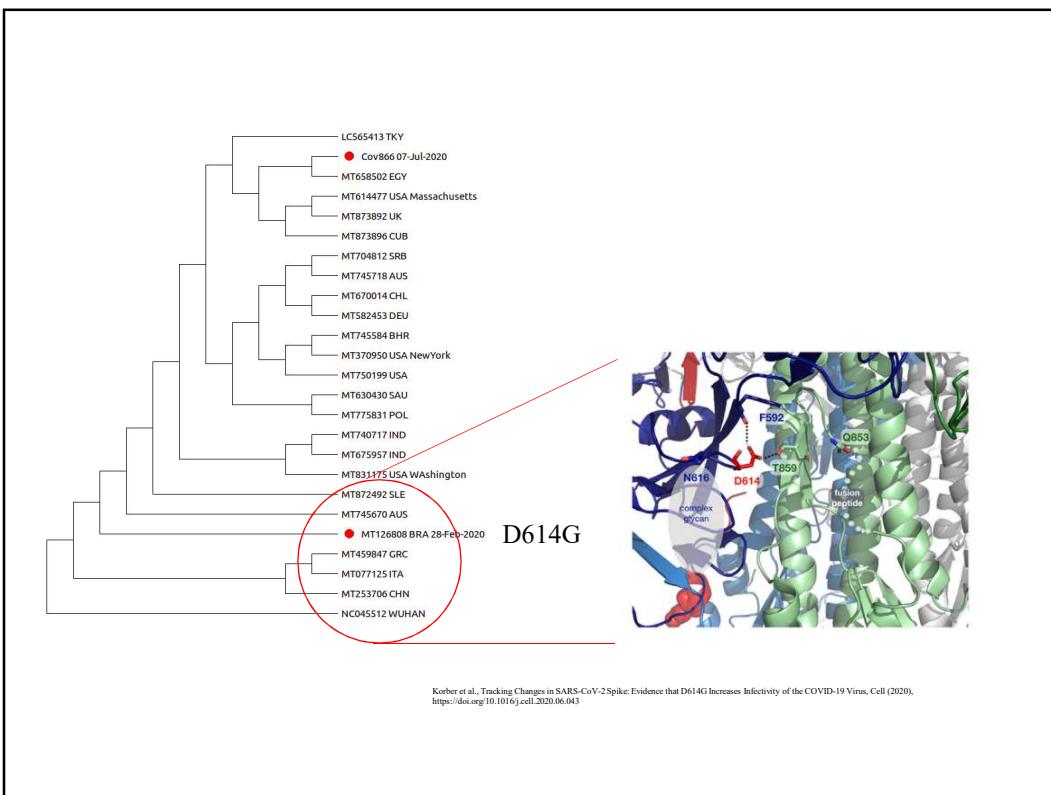
TaqMan X SYBR X PCR convencional

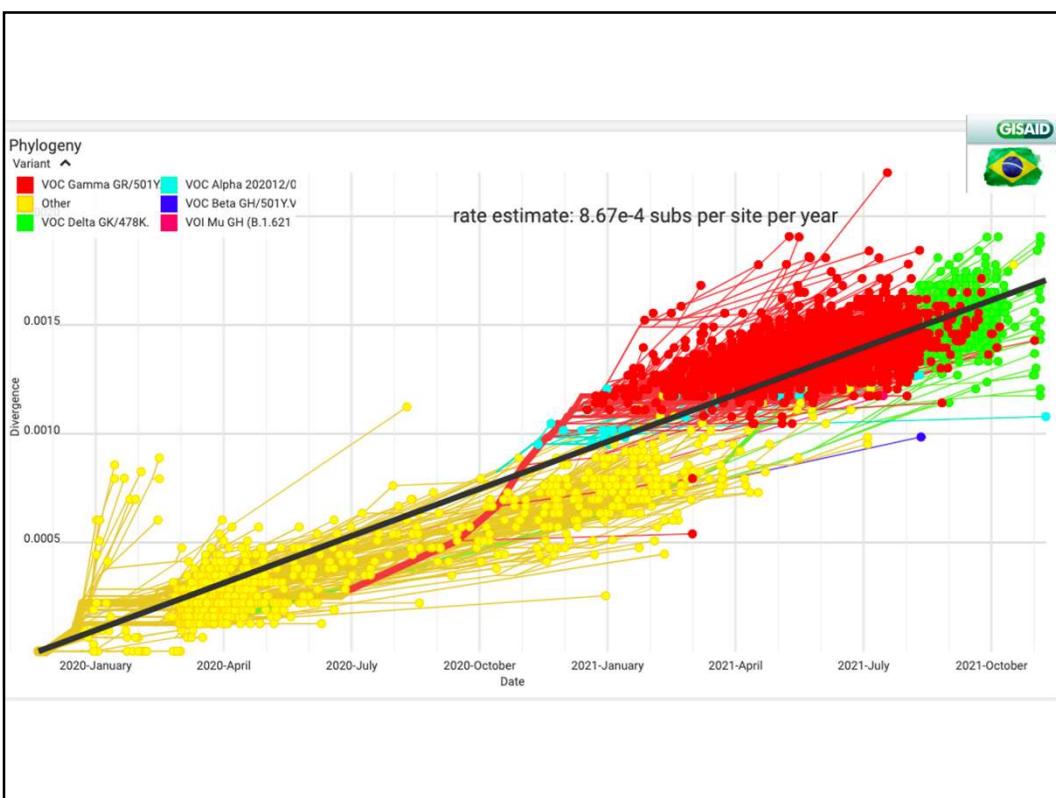
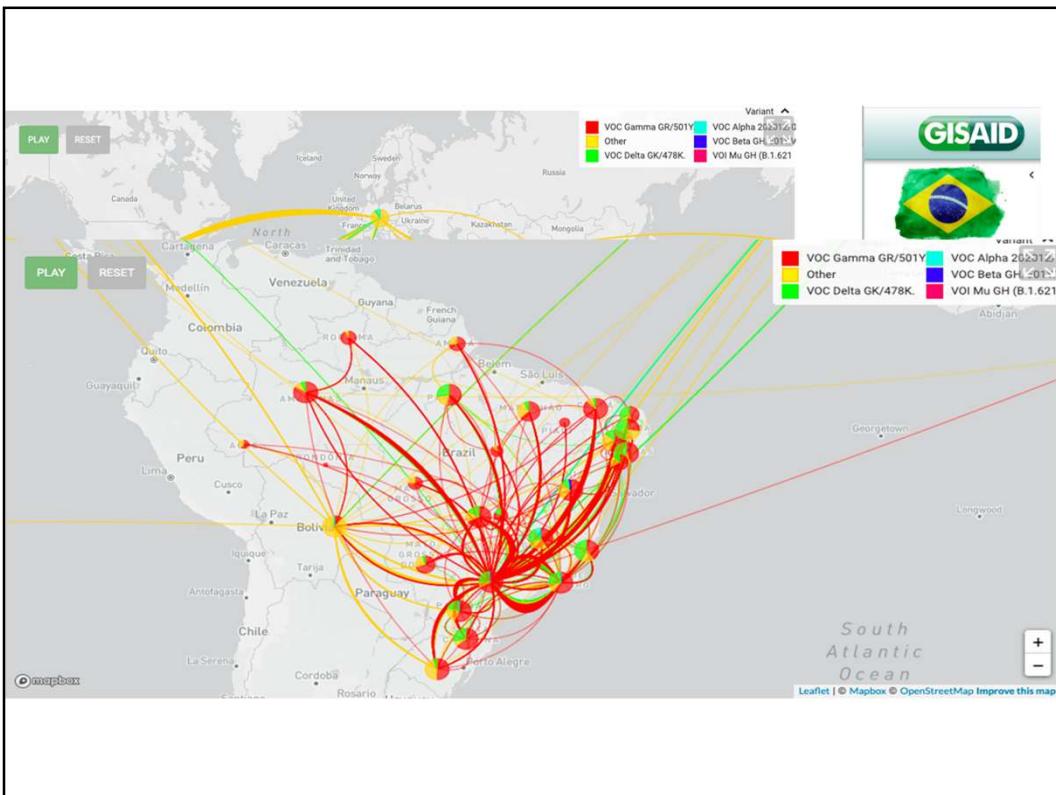


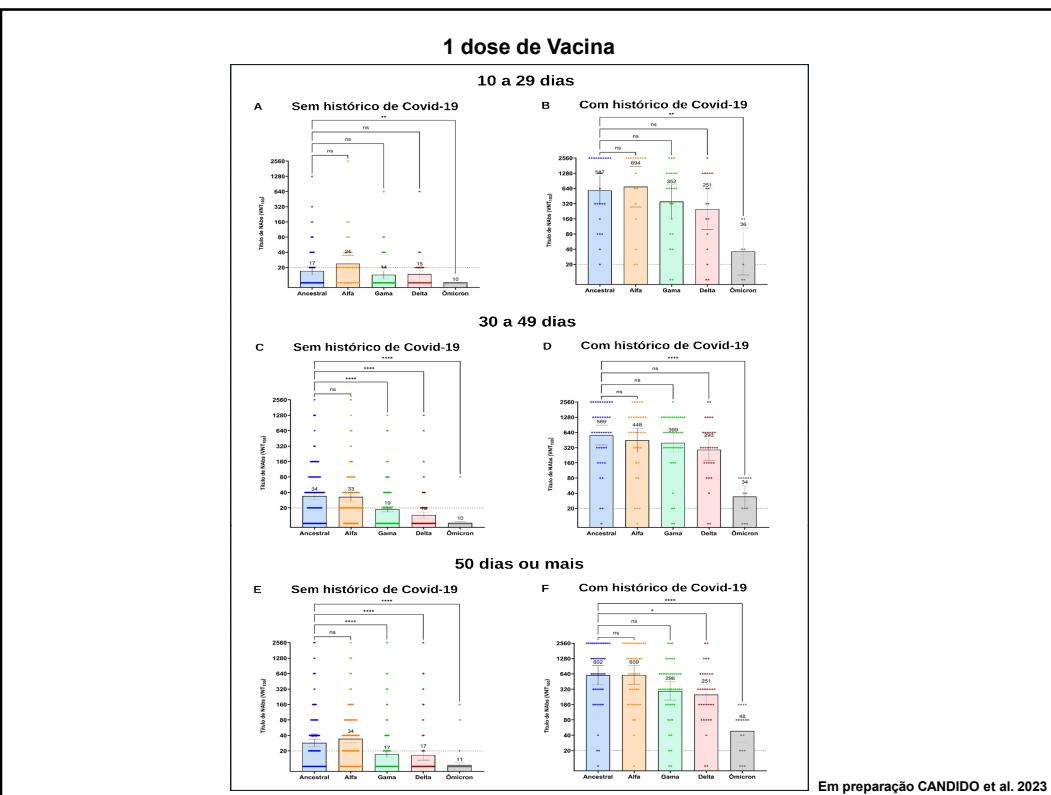
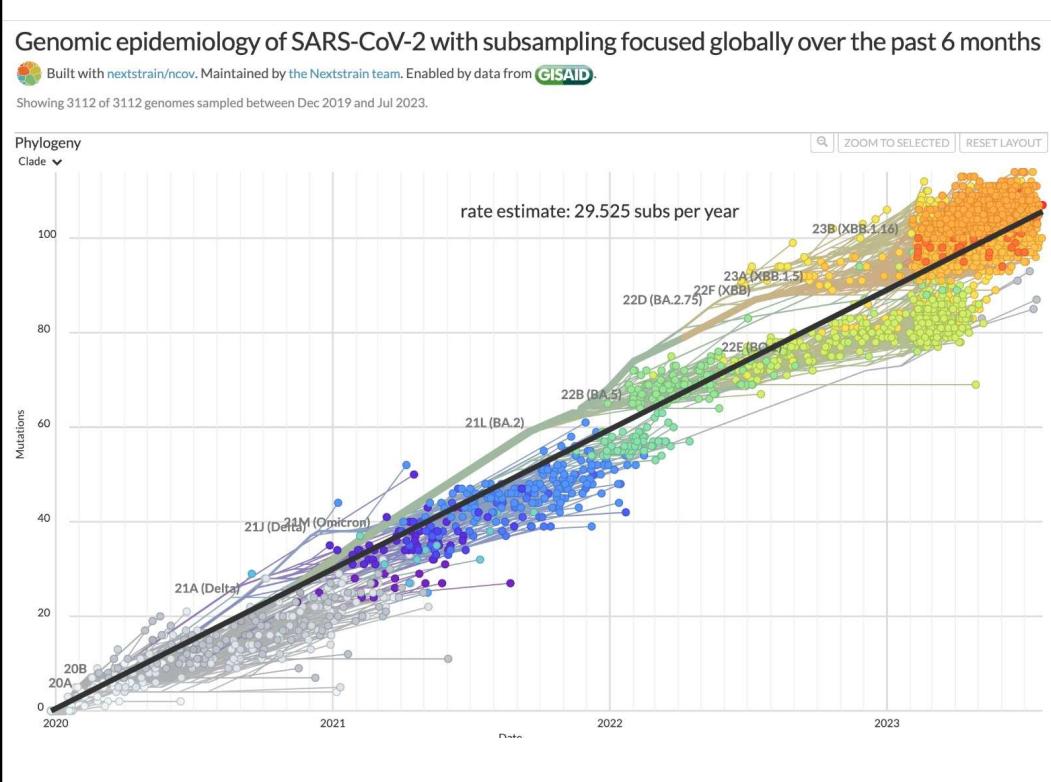
Comparação entre 63 amostras- 3 métodos

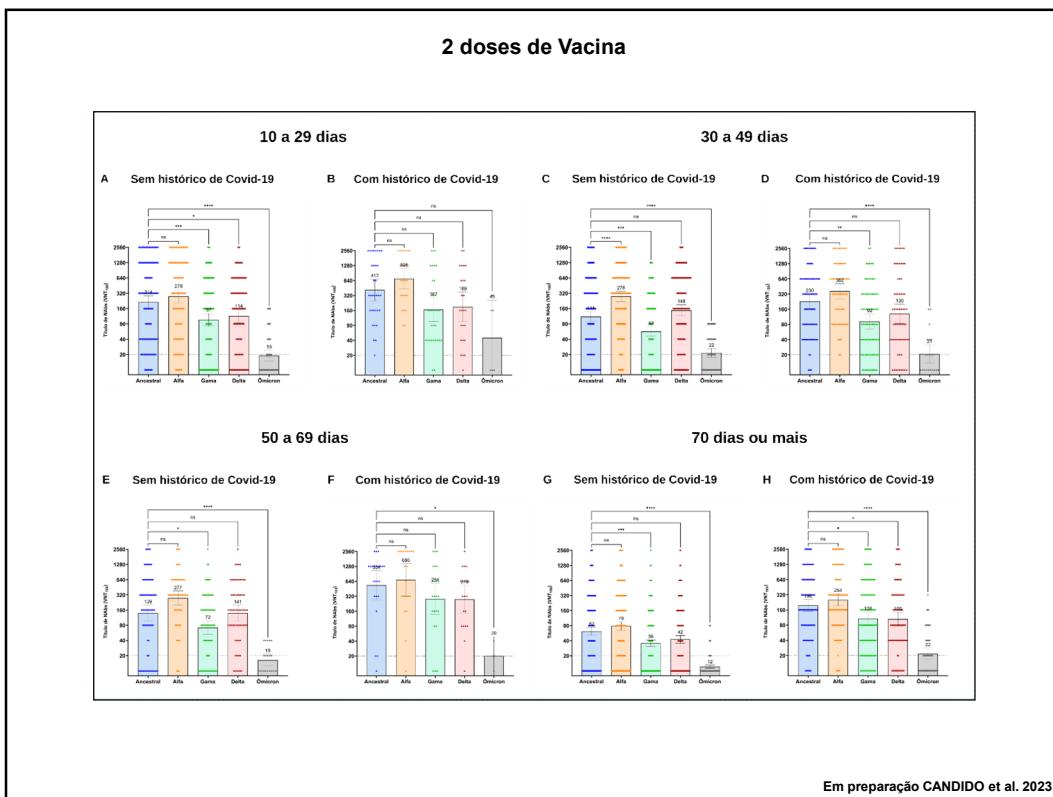












UOL NOTÍCIAS - INTERNACIONAL

França desaconselha uso de máscaras caseiras, menos eficazes contra variantes da covid-19



CNN BRASIL - PROTEÇÃO À COVID-19

PROTEÇÃO À COVID-19 | EUROPA DISCUDE EXIGÊNCIA DE USO DE MÁSCARA HOSPITALAR | Renato Grinbaum | infectologista | Sem subir para Série A, técnico felijão dessa Gruverm apoia 2 meses da reunião



G1 - MUNDO

Mais de 120 bilhões de máscaras são descartadas por mês nos oceanos

EUA recomendam máscara em ambientes fechados mesmo para quem tomou duas doses de vacina contra o coronavírus

SAFETECH
CUIDAR PARA DESENVOLVER

A woman with dark skin and short hair is wearing a white surgical-style mask. She is looking directly at the camera with a neutral expression. The background is a teal color with faint white circular patterns.

Phitta mask
INATIVA VÍRUS E BACTÉRIAS

The diagram shows a cross-section of the Phitta mask with three layers labeled:

- BARREIRA 1**: proteção contra vírus e bactérias para você
- BARREIRA 2**: camada filtrante com repelência a líquidos
- BARREIRA 3**: proteção contra vírus e bactérias para terceiros

Ecofriendly
Menor geração de resíduos
Descarte descontaminado

Efeito virucida e Antimicrobiano

12h
12 horas de duração
Melhor custo benefício

Tecnologia desenvolvida em parceria com a USP inativa vírus e bactérias, **inclusive COVID-19 e suas variantes P1 e P2**

- ✓ Laboratórios ICB, USP e IPT e Controlbio: Laudos comprovam inativação de vírus e bactérias acima de 99% em até 12 horas de uso, inclusive o BFE
- ✓ Redução de 77% no consumo das máscaras
- ✓ Menor consumo de resíduos sólidos (- 30,25% no peso)
- ✓ Descarte descontaminado

SAFETECH
CUIDAR PARA DESENVOLVER

Laudo BFE após 12 horas de uso
BFE > 99,35%

Primeira máscara que pode ser usada por 12 horas e não 2-3 horas como as máscaras normais

TIPOS MÁSCARAS	EFEITO VIRUCIDA	VARIANTES P1 e P2	EFEITO ANTIMICROBIANO	BFE	TEMPO DE USO TROCA	DESCARTE	VETOR PROLIFERAÇÃO
PHITTA mask Máscara Tripla Cirúrgica	SIM	SIM	SIM	> 99,34 APÓS. 12 HORAS USO	ATÉ 12 HORAS	DESCONTAMINADO	NÃO
Máscara normal Máscara Tripla Cirúrgica	NÃO TEM	NÃO TEM	NÃO TEM	95%	ATÉ 3 HORAS	CONTAMINADO	SIM
PFF2 N95	NÃO TEM	NÃO TEM	NÃO TEM	96%	ATÉ 12 HORAS	CONTAMINADO	SIM
MÁSCARA TECIDO	NÃO TEM	NÃO TEM	NÃO TEM	NÃO TEM	ATÉ 3 HORAS	CONTAMINADO	SIM

Metodologia: ANVISA NBR 15502:2004 Aneexo B. Adaptação de rito tradição do uso Odontomédico/Ortopédico - Máscara Cirúrgica - Revisão 1. Observação: Este ensaio tem seu valor restrito somente ao(s) amostra(s) empregado(s) a CONTRIBUI. O presente documento de resultado(s) de ensaio(s), só é válido em sua via original, respeitando o Laboratório, apenas pela validade dentro de 12 meses.

Nome: Máscara Tripla Cirúrgica com Efeito Virucida após 12 horas de uso
Data: 06/10/2020 | Hora da entrada: 11:45
Envolvimento: Caixa | Condições de transporte: temperatura ambiente
Descrição da amostra:
Marca: Phitta
Foto: WhatsApp

Controle Assessoria Técnica Microbiológica SIS Ltda
Rua Coronel José Lins de Almeida, 100 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20041-000
Laboratório de Ensaio acreditado pelo COCSE de acordo com a ANVISA NBR 15502, sob número CR: 6545, escopo disponível em: www.anvisa.gov.br/laboratorios/medicos/CR16545.pdf
Visualizar o ensaio referido na ANVISA/RELAU em www.crecces.com.br.



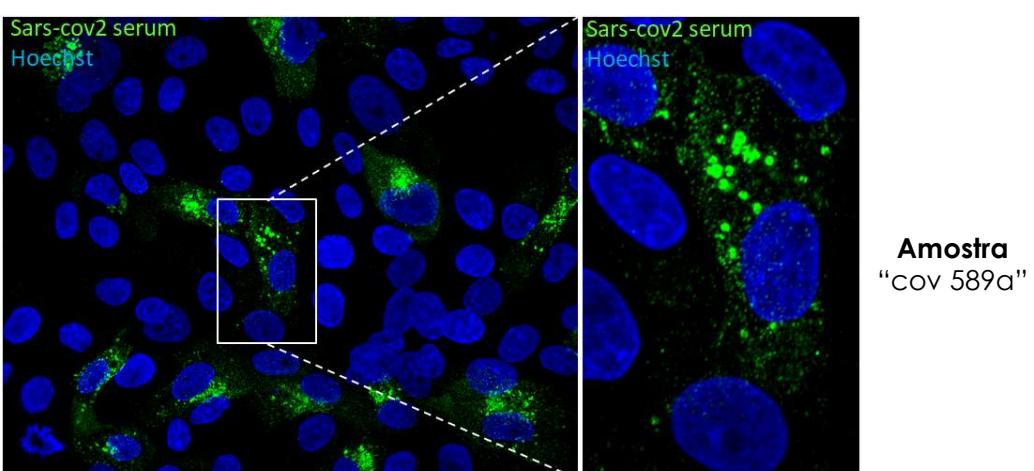
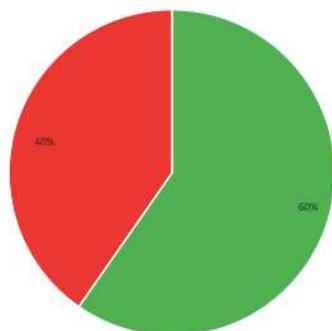
Isolamento e Excreção prolongada

Amostra	Ct da amostra	Ct cultura T0	Passagem T1	d.p.s ~
cov 70a	0	29.04	19.13	27
cov 321a	0	30.94	14.82	11
cov 160a	0	22.09	18.07	10d
cov 236a	0	27.29	16.10	10
Sta 1378	20.15	27.80	16.5	11d
cov 401a	31.55	16.53		11
cov 589a	32.02	18.91	16.38	16
pac 241a	34.22	23.42		7
pac 241b	0	21.59	16.38	13
pac 67a	34.50	30.00	10.22	10
cov 90a	36.5	21.87	14.94	14d
cov 90b	38.99	30.19	13.22	18
cov 90c	39.16	17.85		22
HIAE GSR	36.40	23.96		62

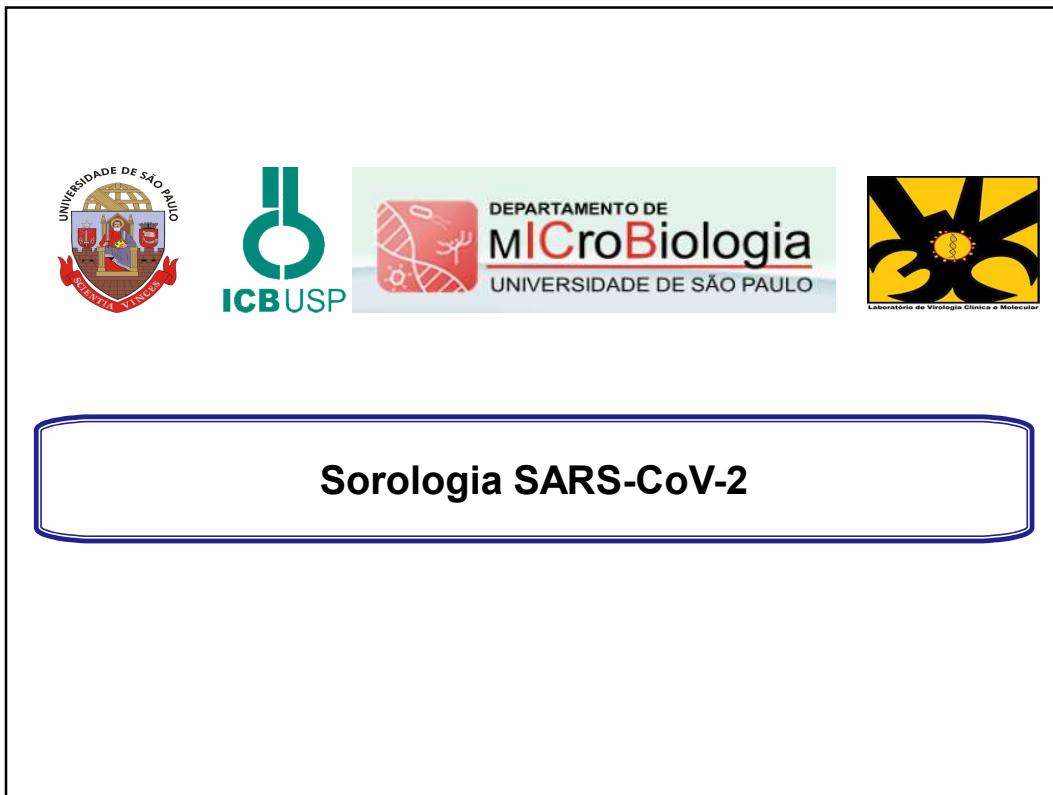
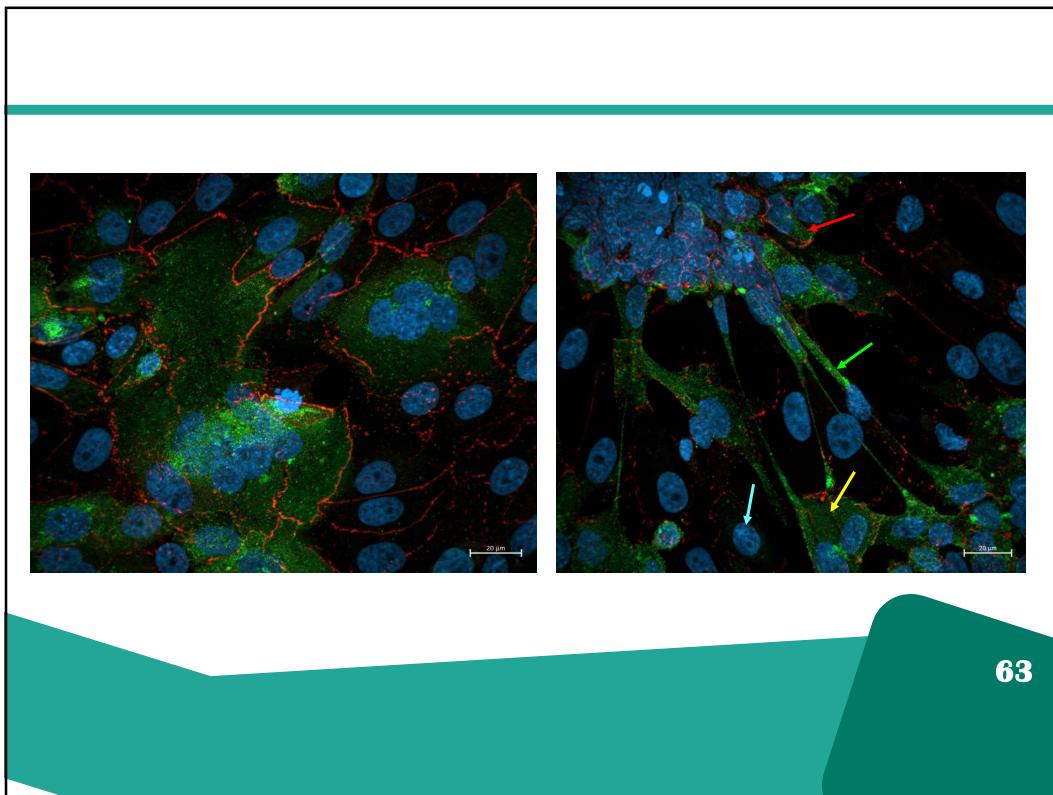
CT	Isolamento (%)
0 - 1º am negativa	5%
15 - 19	100%
20 - 24	92%
25 - 29	54%
30 ou mais	16%

Total de amostras passadas em Cultura de célula

• Não isoladas • Isoladas



62

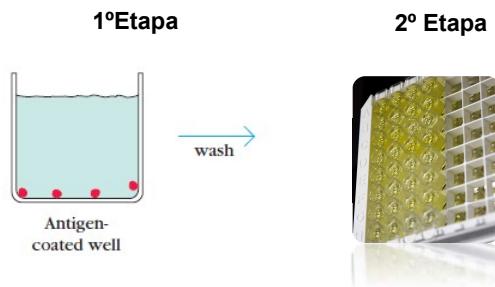


ELISA (Enzyme- Linked Immunosorbent Assay) IgG

Tipo de ensaio: QUALITATIVO (Detectar Abs IgG ou IgM anti-Sars.Cov2);

Tipo de ELISA: IgG-INDIRETO e IgM- Direto

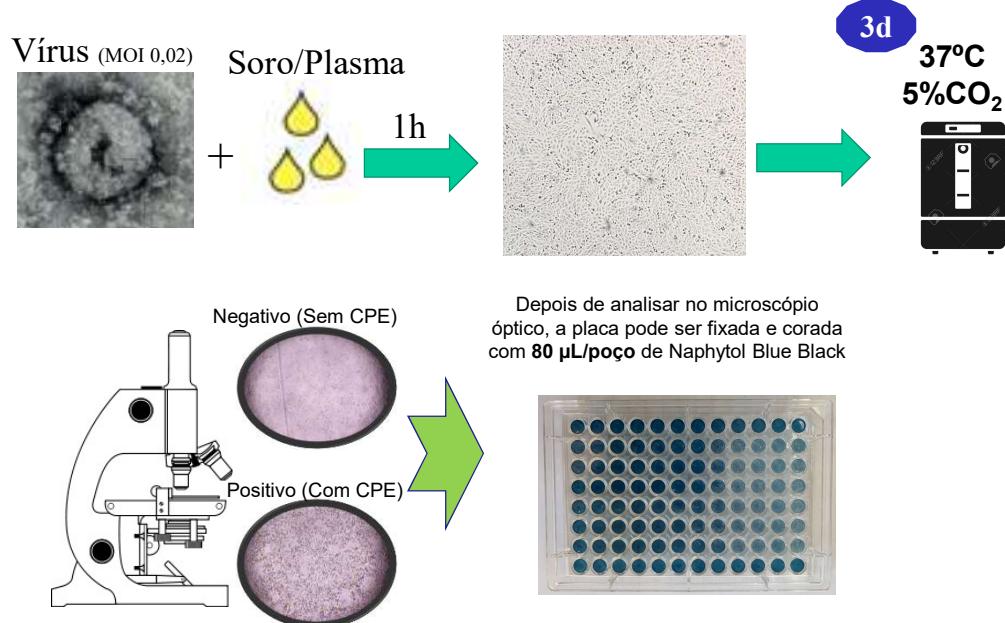
Antígeno: Depende da empresa. O LVCM está produzindo Vírus inteiro e desenvolvendo o (CAMIELLE)



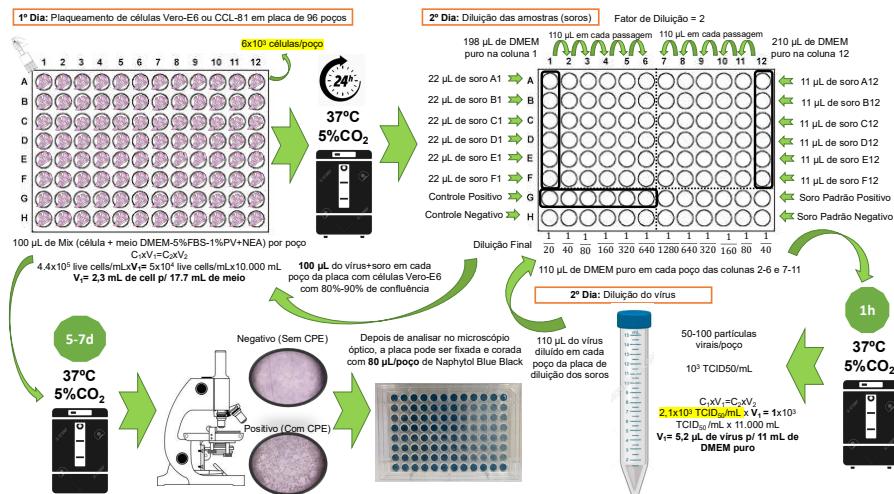
- **Sensibilização da placa:** impregnação do vírus na placa de 96 poços
- Após período de incubação a placa é lavada com solução de lavagem a base de PBS-T para remover as proteínas que não aderira.
- **Bloqueio da placa:** A solução bloqueadora dentre os seus componentes, possui proteínas inertes que vão cobrir os “espaços livres”.

Metodologia CPE-VNT

(Teste de neutralização viral baseado em efeito citopático)



CPE-VNT



The Journal of Clinical Investigation

VIEWPOINT

The convalescent sera option for containing COVID-19

Arturo Casadevall¹ and Liise-anne Pirofski²

¹Department of Molecular Microbiology and Immunology, Johns Hopkins School of Public Health, Baltimore, Maryland, USA. ²Division of Infectious Diseases, Department of Medicine, Albert Einstein College of Medicine, Bronx, New York, USA.

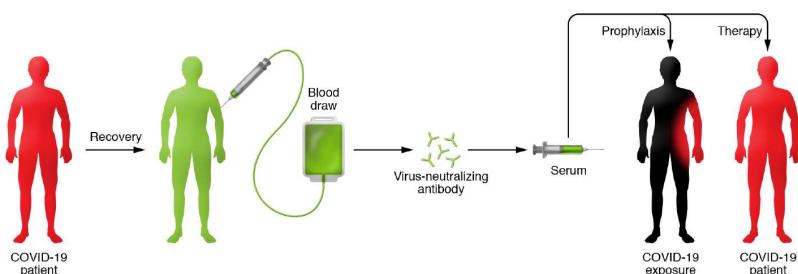
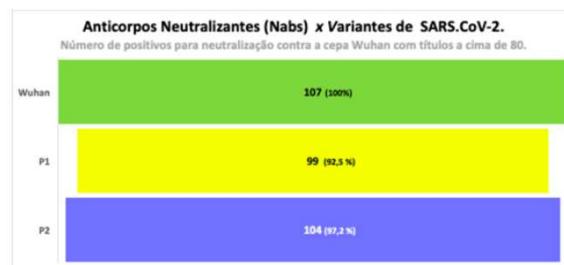
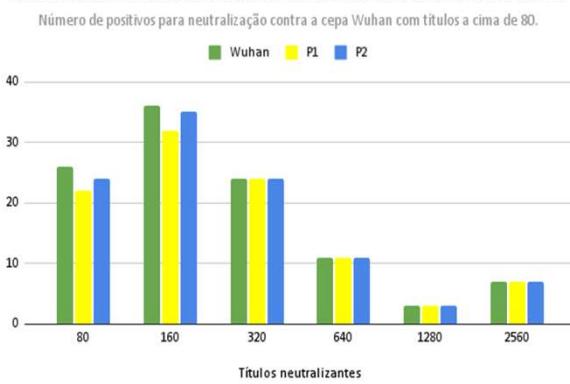


Figure 1. Schematic of the use of convalescent sera for COVID-19. An individual who is sick with COVID-19 and recovers has blood drawn and screened for virus-neutralizing antibodies. Following identification of those with high titers of neutralizing antibody, serum containing these virus-neutralizing antibodies can be administered in a prophylactic manner to prevent infection in high-risk cases, such as vulnerable individuals with underlying medical conditions, health care providers, and individuals with exposure to confirmed cases of COVID-19. Additionally, convalescent serum could potentially be used in individuals with clinical disease to reduce symptoms and mortality. The efficacy of these approaches is not known, but historical experience suggests that convalescent sera may be more effective in preventing disease than in the treatment of established disease.

Avaliação de Anticorpos Neutralizantes produzidos pela Resposta a Vacinação



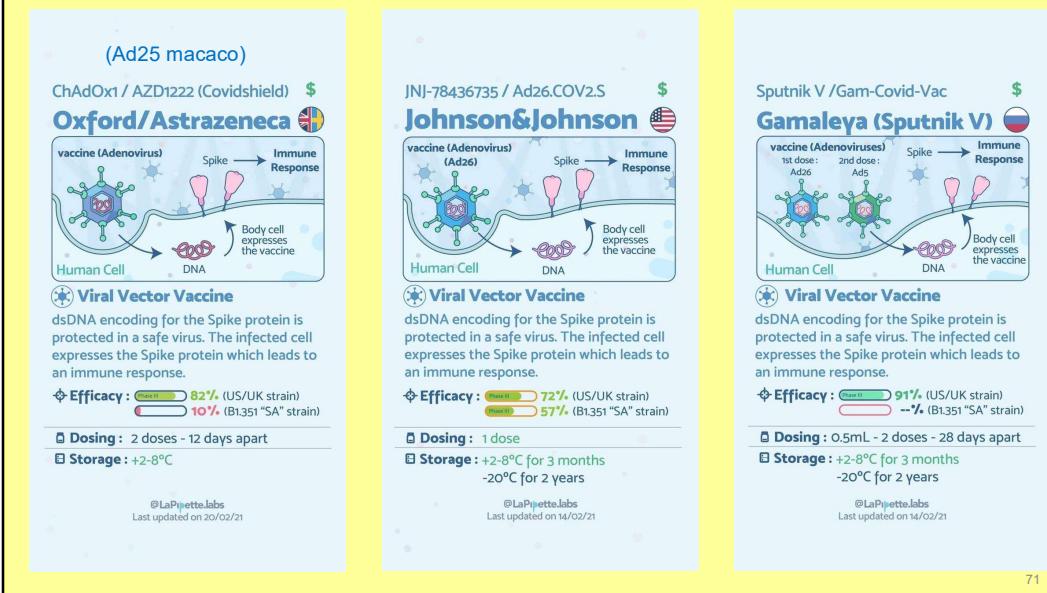
Títulos Neutralizantes da Coronavac contra as variantes circulantes em SP.



Vacinas SARS-CoV-2

Vírus

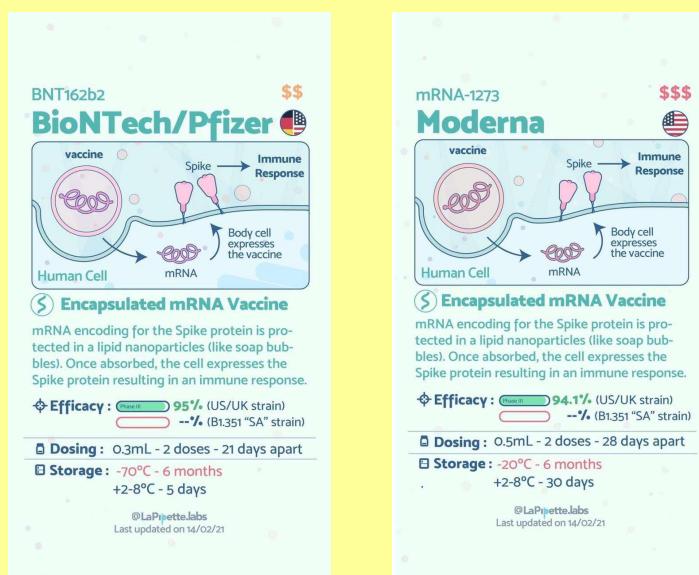
- Vetores virais de Adenovirus



71

Vírus

- Vacinas de mRNA



72

Vírus

Vacinas inativadas

**CoronaVac
SinoVac** \$\$\$

Inactivated Virus Vaccine
SARS-CoV2 is chemically inactivated (with a chemical called beta-propiolactone) so it cannot replicate but all the proteins remain intact.

◆ Efficacy : 50% (US/UK strain)
 49% (B1.351 "SA" strain)

◻ Dosing : 2 doses - 3 weeks apart

◻ Storage : +2-8°C

@LaPipette.labs Last updated on 14/02/21

**Covaxin
Bharat Biotech** \$

Inactivated Virus Vaccine
SARS-CoV2 is chemically inactivated (with a chemical called beta-propiolactone) so it cannot replicate but all the proteins remain intact.

◆ Efficacy : 79% (US/UK strain)
 79% (B1.351 "SA" strain)

◻ Dosing : 2 doses - 21 days apart

◻ Storage : +2-8°C

@LaPipette.labs Last updated on 14/02/21

**BBIBP-CorV
Sinopharm** \$\$\$

Inactivated Virus Vaccine
SARS-CoV2 is chemically inactivated (with a chemical called beta-propiolactone) so it cannot replicate but all the proteins remain intact.

◆ Efficacy : 79% (US/UK strain)
 79% (B1.351 "SA" strain)

◻ Dosing : 2 doses - 3 weeks apart

◻ Storage : +2-8°C

@LaPipette.labs Last updated on 14/02/21

Vírus

Vacinas VLPs (Virus Like Particle)

**NVX-CoV2373
Novavax** \$

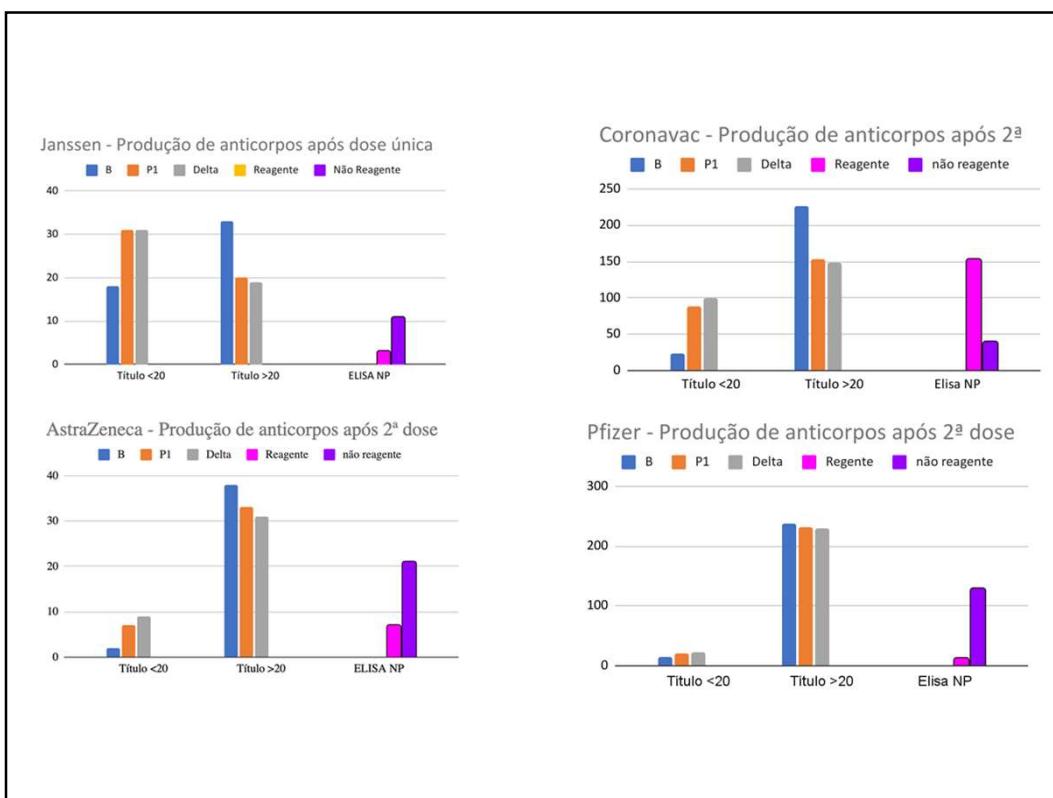
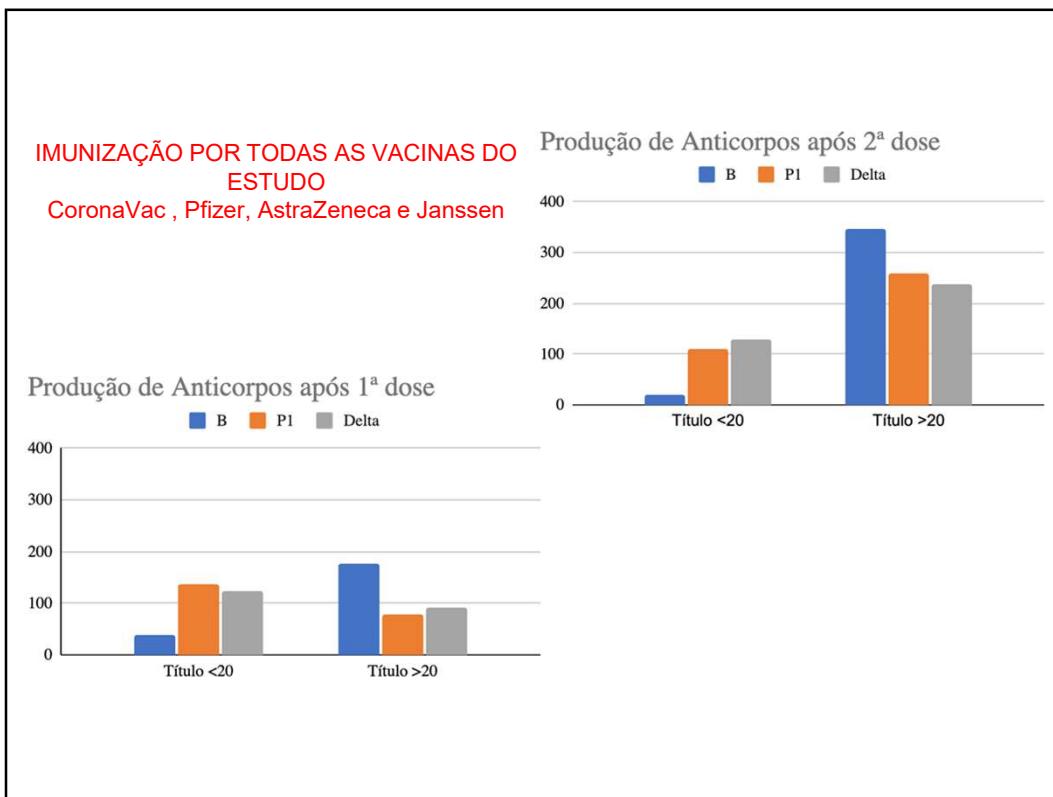
Virus-like Particle Vaccine
Nanoparticles are coated with synthetic spike proteins. An additional element called adjuvant is added which allows to boost the immune reaction.

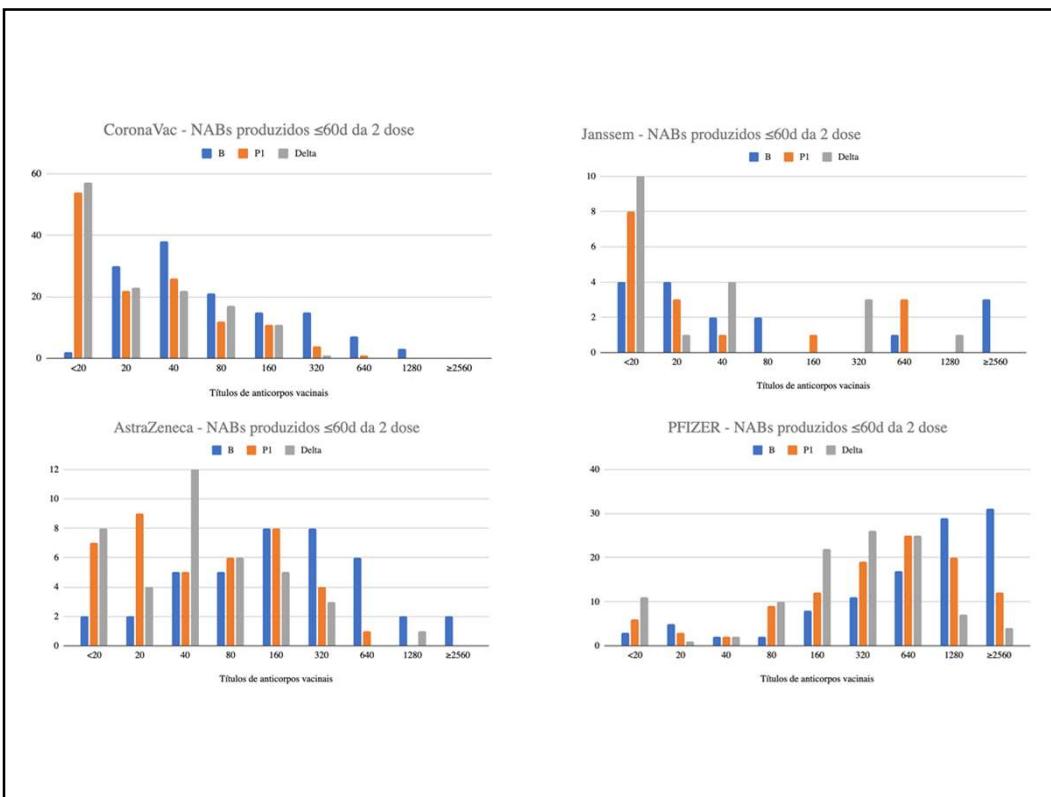
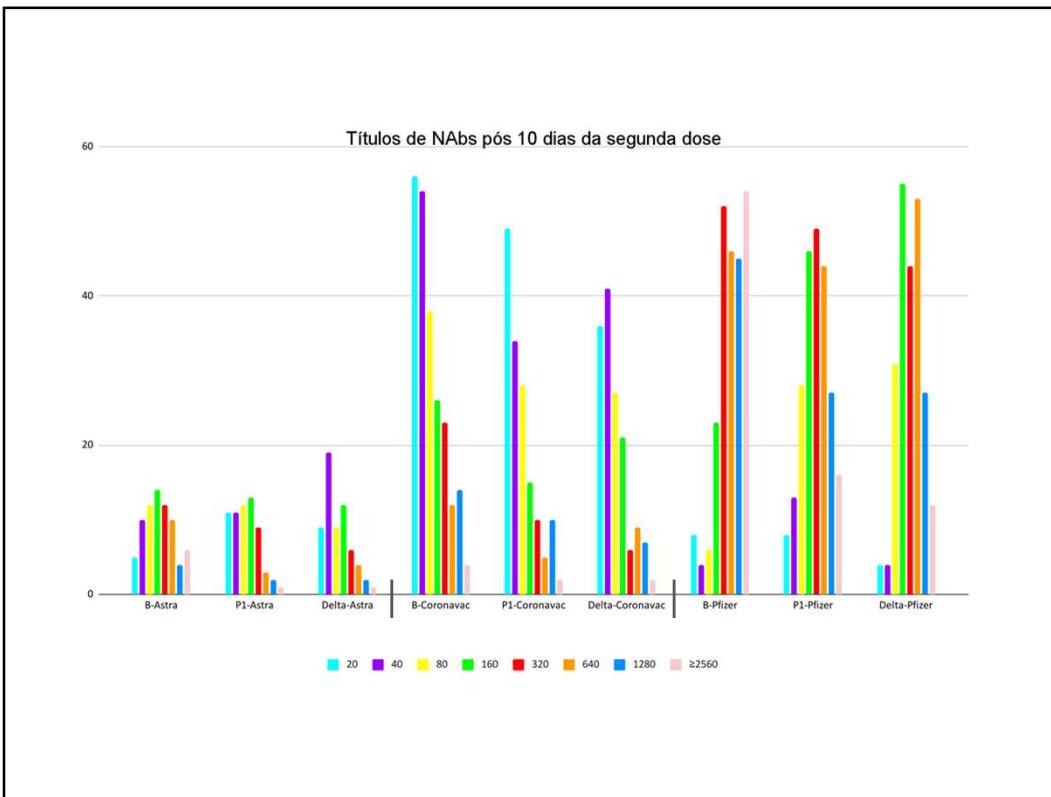
◆ Efficacy : 89% (US/UK strain)
 49% (B1.351 "SA" strain)

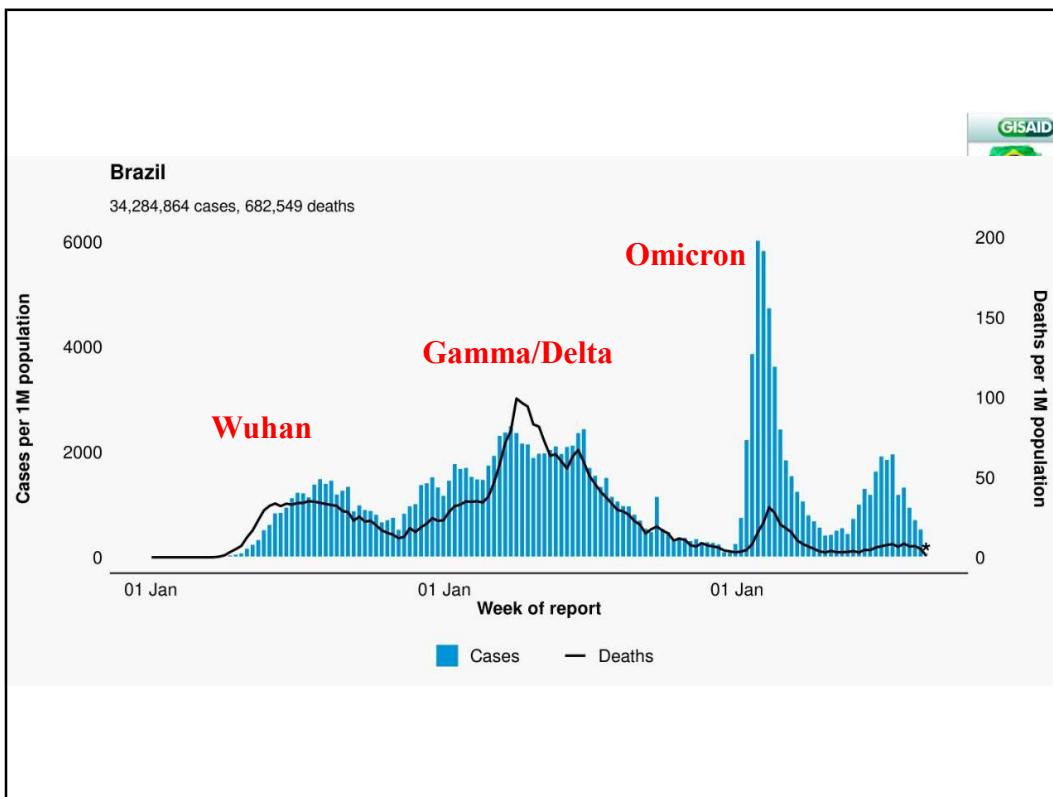
◻ Dosing : 2 doses - 21 days apart

◻ Storage : +2-8°C for 3 months
-20°C for 2 years

@LaPipette.labs Last updated on 14/02/21







		coleta 19/03/21	coleta 06/04/21	coleta 10/05/21	coleta 02/06/21	coleta 07/07/21	coleta 02/09/21	coleta 05/10/21	coleta* 27/10/21	coleta*
Sars.Cov-2 variante	B	80	<20	<20	<20	<20	<20	<20	<20	D ₂₅₆₀
	P1 (Gamma)	<20	<20	<20	<20	<20	<20	<20	<20	D ₂₅₆₀
VNT _{iso}	B.1.1.7 (Alfa)	40	<20	<20	<20	<20	<20	<20	<20	D ₂₅₆₀
	DELTA	<20	<20	<20	<20	<20	<20	<20	<20	D ₂₅₆₀
P2 (Zeta)	<20	<20	<20	<20	<20	<20	<20	<20	<20	D ₂₅₆₀
	RBD	NR	EA							
ELISA-IgG	NP	Reagente	NR	NR	NR	NR	NR	NR	EA	
	qPCR	SNF/SOF	Reagente	Negativo	Negativo	Negativo	Negativo	Negativo	Negativo	

Legenda: IgG - imunoglobulina do tipo G; VNT-ECP - teste de neutralização viral por efeito cíptico; ELISA - ensaio de imunoabsorção enzimática; D.O - Densidade Óptica; NR - não reagente; RBD - domínio de receptor de adição (SPIKE) de SARS-CoV-2; NP - região da nucleoproteína; - teste não realizado; SNF/SOF - Swab de nasofaringe e orofaringe; qPCR - teste de PCR em tempo real; EA - em andamento.

Intérprete: Títulos menores que 20 em vestígios apóia a 1ª dose, não significa necessariamente a ausência de anticorpos, pode significar decaimento dos títulos, mas que ainda pode ser titulos de 5 ou 10 com atividades neutralizantes, embora abaixo do cut off padronizado pelo LVCM. Títulos maiores que 20, foram demonstrados em células, capazes de neutralizar o vírus de forma eficiente. O teste de ELISA é realizado com proteína "N" e da região RBD da spike do vírus, para confirmação da produção de títulos de IgG contra as duas proteínas testadas, por infecção natural e vacina Coronavac (reagente nas duas regiões) ou pela vacina AstraZeneca, Janssen & Johnson e Pfizer (reagentes apenas para RBD). Títulos neutralizantes com menos de 20 dias da primeira dose, podem significar uma infecção prévia, por SARS-CoV-2. O qPCR detecta fragmentos do gene E de Sars-CoV-2 em infectados.

São Paulo, 17 de setembro de 2021.

Prof. Dr. Edson Luiz Durigon
Prof. Titular

Dra. Danielle B. L. Oliveira
Pesquisadora

Laudo VNT/ELISA

Vacina: Coronavac - 19/03/21

Identificação do procedimento: Titulação de anticorpos neutralizantes e Detecção molecular de SARS-CoV-2

Métodos Utilizados: Teste de Neutralização Viral por Efeito Cíptico (VNT-ECP), Sorologia pelo método de ELISA (ensaio de imunoabsorção enzimática) e reação em cadeia mediada pela polimerase em tempo real (qPCR).

Referências:

Tipo de amostra: Soro (Elisa) e VNT/SNF/SOF (qPCR)

Resultado ELISA: anticorpos IgG

Resultado VNT_{iso}: título de anticorpos neutralizantes

Resultado qPCR: Detecção de gene-E de sars-CoV-2

Laudo VNT/ELISA

Vacina: Coronavac - 19/03/21

Identificação do procedimento: Titulação de anticorpos neutralizantes e Detecção molecular de SARS-CoV-2

Métodos Utilizados: Teste de Neutralização Viral por Efeito Cíptico (VNT-ECP), Sorologia pelo método de ELISA (ensaio de imunoabsorção enzimática) e reação em cadeia mediada pela polimerase em tempo real (qPCR).

Referências:

Tipo de amostra: Soro (Elisa) e VNT/SNF/SOF (qPCR)

Resultado ELISA: anticorpos IgG

Resultado VNT_{iso}: título de anticorpos neutralizantes

Resultado qPCR: Detecção de gene-E de sars-CoV-2

Laudo VNT/ELISA

Vacina: Coronavac - 19/03/21

Identificação do procedimento: Titulação de anticorpos neutralizantes e Detecção molecular de SARS-CoV-2

Métodos Utilizados: Teste de Neutralização Viral por Efeito Cíptico (VNT-ECP), Sorologia pelo método de ELISA (ensaio de imunoabsorção enzimática) e reação em cadeia mediada pela polimerase em tempo real (qPCR).

Referências:

Tipo de amostra: Soro (Elisa) e VNT/SNF/SOF (qPCR)

Resultado ELISA: anticorpos IgG

Resultado VNT_{iso}: título de anticorpos neutralizantes

Resultado qPCR: Detecção de gene-E de sars-CoV-2

São Paulo, 17 de novembro de 2021.

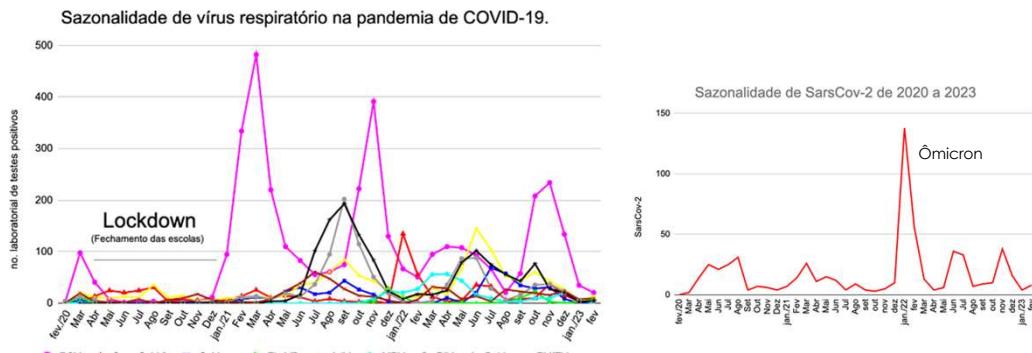
Prof. Dr. Edson Luiz Durigon
Prof. Titular

Dra. Danielle B. L. Oliveira
Pesquisadora

ID	idade	Vacina	1 dose	2 dose	data coleta	dias pós PCR	B	Gama-P1	Alfa	Delta
Paciente 1	30	Coronavac	21/01/2021	18/02/2021	24/06/2021	2	<20	20	<20	<20
					28/06/2021	6	1280	160	640	160
					21/07/2021	29	≥2560	1280	640	160
Paciente 2	46	Coronavac	26/01/21	16/02/21	26/01/2021	15	≥2560	≥250	≥2560	1280
					26/01/2021	30	≥2560	≥2560	1280	1280
Paciente 5	62	Coronavac	26/01/21	12/06	04/08/21	43	1280	320	640	320
Paciente 6	35	Coronavac	21/02/21	12/03/21	30/08/21	11	1280	1280	320	160
Paciente 3	54	Pfizer	26/05/2021	19/08/2021	06/10/2021	1	40	20	80	80
					14/10/2021	9	1280	640	640	≥2560
					21/10/2021	16	640	320	320	320
Paciente 4	109	Astrazeneca	05/02/21	29/04/21	08/10/21	1	<20	<20	<20	<20

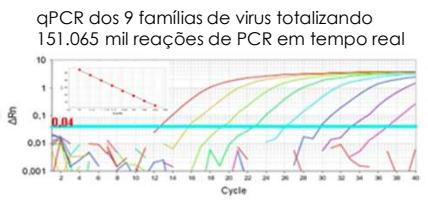


Circulação de vírus respiratório durante a Pandemia de Covid-19 83



CASUÍSTICA: Coletas de fev/20 a fev/23 84

16.785 swabs de
12.953 pacientes



Dos 16.785 swabs
9.766 foram
positivos para pelo
menos 1 vírus



